

## Estabelecimento de bactérias diazotróficas endofíticas inoculadas em cana-de-açúcar cultivadas em diferentes regiões do Brasil

Paulo Marcos F. Boa Sorte<sup>1</sup>, L.eona V. H. Melo<sup>2</sup>, Anita Bueno Carmargo<sup>3</sup>, José Ivo Baldani<sup>4</sup>, Vera Lúcia D. Baldani<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Doutorando em Agronomia / Ciência do Solo, UFRRJ, pboasorte@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda em Biotecnologia Vegetal, UFRJ, <u>leona@ufrj.br</u>

<sup>3</sup> Doutoranda em Agronomia / Fitotecnia, UFRRJ, anitabueno@hotmail.com

Os objetivos deste trabalho foram: Avaliar a população e o estabelecimento de bactérias diazotróficas endofíticas inoculadas em plantas de variedades de cana-de-açúcar cultivadas nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, pela técnica do Número Mais Provável (NMP) em diferentes estádios fenológicos da cultura. Experimentos de inoculação com o inoculante da Embrapa contendo cinco estirpes de bactérias diazotróficas endofíticas (BR11335 -Herbaspirillum seropedicae, BR11504 - H. rubrisubalbicans, BR11115 - Azospirillum amazonense, BR11281 - Gluconacetobacter diazotrophicus e BR11366 - Burkholderia tropica) foram implantados nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. Foram utilizadas duas variedades comerciais de cana-de-açúcar: RB867515 e SP813250. As coletas de amostras de 10 g de tecido do colmo das plantas de cana-de-acúcar foram realizadas aos 8 e 12 meses após o plantio (MAP) no estado de São Paulo e aos 6 e 9 MAP no estado do Rio Grande do Sul. Foram observadas uma baixa população das bactérias diazotróficas endofíticas correspondentes às contidas no inoculante aos 8 MAP para o experimento conduzido no estado de São Paulo variando de nd - não detectada a 4,72 x10<sup>6</sup> cel. g de tecido fresco. As maiores populações foram observadas para a bactéria B. tropica e as menores para Herbaspirillum seropedicae e H. rubrisubalbicans. Aos 12 meses a população das bactérias diazotróficas endofíticas apresentaram uma redução variando de nd a 1,98 x10<sup>3</sup> cel.q de tecido fresco. O experimento conduzido no Rio Grande do Sul apresentou uma população de bactérias ainda menor, variando de nd a 8,33 x 10<sup>4</sup> aos 6 MAP, reduzindo para 2,5 x10<sup>3</sup> aos 9 meses. A bactéria A. amazonense não foi detectada e a população de Herbaspirillum spp não ultrapassou 8,33x 10<sup>1</sup>. A contagem NMP realizadas nas plantas inoculadas mostraram que as bactérias inoculadas provenientes do inoculante da Embrapa, exceto B. tropicae não foram detectadas.

Palavras-chave: fixação biológica de nitrogênio; estabelecimento bacteriano; cana-de-açúcar

Linha de Pesquisa: Fixação Biológica de Nitrogênio

Categoria: Doutorado

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Agrobiologia, CNPAB, <u>ibaldani@cnpab.embrapa.br</u>, <u>vera@cnpab.embrapa.br</u>